

Urgência | Casuística / Investigação

EP-447 - (1JDP-9995) - TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: A REALIDADE DE UM HOSPITAL NÍVEL II

Mariana M. Anjos¹; Ana Moura Figueiredo¹; Joana Ramos¹; Patrícia Cardoso¹; Filipa Dias Costa¹; Julieta Morais¹

1 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E., Torres Novas

Introdução e Objectivos

O traumatismo crânio-encefálico (TCE) é um motivo frequente de urgência na Pediatria e a principal causa de morte ou incapacidade em crianças com idade superior a 1 ano. Objectivo: avaliar a gravidade clínica do TCE, a realização e resultados de exames de imagem e necessidade de transferência para hospital de nível III.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo dos casos de TCE admitidos na Urgência pediátrica de um hospital de nível II, de janeiro 2017 a dezembro 2019, com caracterização de dados demográficos, clínicos, abordagem diagnóstica e orientação. Análise estatística com recurso ao programa *SPSS*.

Resultados

Foram identificados 906 casos, a maioria do sexo masculino (64%), com mediana de idades de 4 anos. O mecanismo do TCE mais frequente foi por baixo impacto (83,7%) e a maioria foi classificada como leve (Glasgow 13-15) (98,6%). Houve 350 casos com sintomatologia associada (perda de consciência 7,4%, vômitos 35,1% e cefaleias 37,4%). Em 386 casos realizaram-se exames de imagem no hospital de origem [365 radiografia de crânio, 31 tomografia computadorizada crânio-encefálica (TC-CE)], e destes 93,3 % não revelaram alterações. Foram transferidos 30 doentes, 3 com TCE moderado (Glasgow 9-12) e 27 com TCE leve. Após transferência, 27 realizaram TC-CE (40,7% com alterações), 14 foram observados por neurocirurgia e 13 necessitaram de internamento.

Conclusões

Nos casos de TCE, a avaliação e orientação adequadas são fundamentais na redução da sua morbi-mortalidade. A incidência de TCE ligeiro é elevada, pelo que a decisão de realização de exames de imagem deve ser criteriosa. O conhecimento aprofundado desta casuística contribuirá para adaptação de protocolos de atuação e organização do serviço adequando a resposta às necessidades.

Palavras-chave : Traumatismo crânio-encefálico, Urgência pediátrica